



Apostilas de
Educação

Formação Geral Básica

GEOGRAFIA

3º Ano - Ensino Médio
3º Trimestre



Apresentação

A apostila desenvolve o tema Geopolítica, Direitos e Desigualdades por meio de uma abordagem crítica e articulada. Os planos iniciam com a reorganização mundial após a Segunda Guerra e a criação dos organismos internacionais, avançando para a análise das funções e dos limites dessas instituições e da atuação do FMI, do Banco Mundial e da OMC na economia globalizada.

Na sequência, o material examina a participação do Brasil em instituições, blocos e acordos internacionais, além das relações entre potências globais, multipolaridade e territórios de influência. Também discute a cooperação entre países periféricos, os fluxos financeiros e a fragmentação socioespacial, permitindo relacionar decisões tomadas em escala mundial aos seus efeitos econômicos, sociais e territoriais em diferentes contextos.

Os planos de aula apresentam textos informativos, questões abertas acompanhadas de respostas, exercícios de fixação diversificados com gabarito e atividades práticas. As propostas incentivam investigação, leitura de mapas e indicadores, argumentação, negociação e elaboração de intervenções. Ao abordar conflitos territoriais, direitos humanos, vivências juvenis e desigualdades brasileiras, a apostila oferece aos professores recursos para promover análises fundamentadas e estimular uma participação cidadã consciente, responsável e comprometida com a justiça social.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

3º Trimestre: Geopolítica, Direitos e Desigualdades

- A ordem mundial após a Segunda Guerra e a criação dos organismos internacionais
- Organismos internacionais: funções, alcance e limites de atuação
- FMI, Banco Mundial e OMC na economia globalizada
- O Brasil nas instituições, nos blocos e nos acordos internacionais
- Potências globais, multipolaridade e territórios de influência
- Blocos econômicos e cooperação entre países periféricos
- Redes globais, fluxos financeiros e fragmentação socioespacial
- Conflitos territoriais e violações de direitos na contemporaneidade
- Direitos humanos, desigualdades e espaços de vivência dos jovens
- Formação territorial e desigualdades socioeconômicas no Brasil

Habilidades

(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

(EM13CHS604) Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais.

(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

(EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

GEOGRAFIA	
3º ANO - ENSINO MÉDIO	
3º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Geopolítica, Direitos e Desigualdades	A ordem mundial após a Segunda Guerra e a criação dos organismos internacionais
Nome:	Turma:

A Segunda Guerra Mundial terminou em **1945**, deixando dezenas de milhões de mortos, cidades destruídas, economias desorganizadas e amplos deslocamentos populacionais. As antigas potências europeias perderam parte de sua influência, enquanto **Estados Unidos e União Soviética** emergiram como superpotências. Essa mudança favoreceu uma ordem mundial bipolar, marcada pela competição entre capitalismo e socialismo, embora a reconstrução imediata também exigisse cooperação entre países com interesses divergentes.

Nesse contexto, ganhou força a ideia de criar instituições supranacionais capazes de evitar outro conflito mundial. A **Organização das Nações Unidas (ONU)** foi fundada em 1945, substituindo a enfraquecida Liga das Nações. Seus propósitos incluíam preservar a paz, estimular a cooperação e defender direitos fundamentais. Entretanto, o Conselho de Segurança concedeu poder de veto a cinco membros permanentes, revelando que a nova organização combinava princípios universais com a hierarquia geopolítica daquele momento.



A reorganização não se limitou à segurança. Os acordos de **Bretton Woods** estruturaram o Fundo Monetário Internacional e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, ligado ao futuro Grupo Banco Mundial. Também surgiram ou foram integradas instituições voltadas ao comércio, à saúde, à educação, à cultura e ao trabalho. A UNESCO foi criada em 1945, a OMS em 1948 e a OIT, existente desde 1919, tornou-se agência especializada da ONU em 1946.

Esses organismos ampliaram a capacidade de coordenar respostas internacionais, financiar reconstruções, estabelecer normas e promover direitos. Contudo, sua atuação nunca foi neutra: contribuições financeiras, poder militar, alianças e regras de votação

permitem que determinados Estados exerçam maior influência. Com a descolonização, novos países passaram a reivindicar representação mais equilibrada.

Questões

1. Quais transformações políticas e econômicas provocadas pela Segunda Guerra Mundial contribuíram para a formação de uma nova ordem mundial?

2. Por que a criação da ONU representou uma tentativa de superar as limitações da Liga das Nações, e que contradição permaneceu em sua estrutura decisória?

3. De que maneira os organismos econômicos criados no contexto de Bretton Woods se relacionavam às necessidades de reconstrução e estabilidade do pós-guerra?

4. Explique por que a cooperação internacional estabelecida depois de 1945 não eliminou as disputas de poder entre os Estados.

5. Como o processo de descolonização modificou os debates sobre representação e igualdade nos organismos internacionais?

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de Fixação

1. A respeito da ordem mundial construída após a Segunda Guerra Mundial, assinale a alternativa que apresenta a interpretação mais adequada.

A) A cooperação institucional desenvolveu-se ao mesmo tempo que novas hierarquias e rivalidades geopolíticas.

B) A bipolaridade impediu qualquer forma de cooperação entre países ligados a blocos políticos diferentes.

C) A criação de instituições multilaterais retirou dos Estados mais poderosos a capacidade de influenciar decisões internacionais.

D) A reconstrução econômica ocorreu sem relação com a criação de mecanismos monetários e financeiros internacionais.

2. Organize os acontecimentos em ordem cronológica, do mais antigo ao mais recente.

I. Fundação da Organização Mundial da Saúde.

II. Conferência de Bretton Woods.

III. Criação da Organização das Nações Unidas.

IV. Integração da OIT ao sistema das Nações Unidas como agência especializada.

Ordem correta: _____

3. Relacione cada instituição à sua finalidade predominante no contexto estudado.

Coluna A

1. ONU
2. FMI
3. UNESCO
4. OMS
5. BIRD

Coluna B

- A. Cooperação internacional em educação, ciência e cultura.
- B. Financiamento da reconstrução e de projetos de desenvolvimento.
- C. Estabilidade monetária e auxílio diante de desequilíbrios financeiros.
- D. Coordenação de ações internacionais de saúde.
- E. Preservação da paz e articulação política entre Estados.

Relação correta: _____

4. Analise as afirmações:

I. O poder de veto no Conselho de Segurança expressa a influência das potências vencedoras da Segunda Guerra Mundial.

II. Esse mecanismo torna todos os membros da ONU igualmente capazes de impedir decisões do Conselho de Segurança.

Assinale a alternativa correta:

A) As afirmações I e II são verdadeiras, e II explica I.

B) As afirmações I e II são verdadeiras, mas II não explica I.

C) A afirmação I é verdadeira, e a II é falsa.

D) A afirmação I é falsa, e a II é verdadeira.

5. Leia o caso:

Após a Segunda Guerra Mundial, um país devastado precisava reconstruir sua economia e evitar novos conflitos. Para isso, decidiu participar da ONU e buscar apoio de instituições financeiras internacionais. Entretanto, seus representantes perceberam que as grandes potências possuíam maior influência nesses organismos.

Explique a importância das organizações internacionais naquele contexto e indique uma limitação de sua atuação.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade Prática

Conferência de reconstrução mundial

Objetivo: compreender as transformações políticas e econômicas ocorridas ao final da Segunda Guerra Mundial; analisar as diferentes condições dos países naquele contexto; simular a negociação de instituições internacionais voltadas à paz, à saúde, ao comércio, ao trabalho e ao financiamento da reconstrução; e avaliar por que determinadas potências conquistaram maior influência nos organismos criados.

Duração: cinco aulas.

Organização: a turma será dividida em delegações que representarão países com diferentes condições em 1945. Conforme o número de estudantes, poderão ser representados Estados Unidos, União Soviética, Reino Unido, França, China, Brasil, Polônia e Japão. Países derrotados ou com participação internacional limitada poderão receber a condição de observadores em determinados momentos, permitindo discutir quem participou efetivamente da construção da nova ordem mundial.

Materiais necessários:

- mapa-múndi político;
- cartões com os perfis das delegações;
- fichas de negociação e registro;
- cartões de acontecimentos inesperados;
- textos breves sobre os organismos internacionais;
- folhas grandes, marcadores e etiquetas coloridas;
- quadro ou projetor para registrar as decisões.

Produto final: Carta de Cooperação e Reconstrução Mundial, contendo os princípios, objetivos, regras de participação e formas de decisão das instituições propostas pelas delegações. A Carta será acompanhada de um quadro comparativo com os organismos realmente constituídos e de propostas para tornar a cooperação internacional mais representativa.

Preparação prévia

Antes do início, o professor deverá preparar um cartão para cada delegação. Parte das informações será pública e poderá ser apresentada à turma; outra parte será confidencial, conhecida somente pelos integrantes do grupo. Os cartões deverão conter:

- perdas humanas e materiais sofridas durante a guerra;

- situação das cidades, indústrias, transportes e serviços;
- capacidade econômica e militar;
- recursos que o país poderá oferecer;
- principais necessidades de reconstrução;
- interesses políticos e estratégicos;
- possíveis aliados e adversários;
- questões sobre as quais a delegação não pretende ceder.

Para representar as desigualdades existentes, cada delegação também receberá uma quantidade diferente de fichas de influência. Elas poderão ser utilizadas para solicitar reuniões extraordinárias, apresentar emendas prioritárias ou ampliar o tempo de pronunciamento. A distribuição desigual deverá ser observada pelos estudantes e analisada criticamente ao final da atividade.

Aula 1 – Compreensão do cenário e preparação das delegações

O professor iniciará a aula apresentando um panorama da situação mundial em 1945: destruição de cidades, deslocamentos populacionais, enfraquecimento das potências europeias, ascensão dos Estados Unidos e da União Soviética e necessidade de reorganização das relações internacionais. O mapa-múndi poderá ser utilizado para localizar os principais territórios atingidos e as áreas de influência em formação.

Depois, os estudantes receberão os cartões de suas delegações. Cada grupo deverá analisar as informações e preencher uma ficha com quatro campos:

- necessidades imediatas do país;
- objetivos políticos e econômicos de longo prazo;
- recursos ou apoios que poderão ser oferecidos;
- condições que a delegação considera indispensáveis para aderir às instituições.

Com base nessa análise, cada delegação produzirá um pronunciamento inicial de até dois minutos. O texto deverá apresentar a situação do país e suas prioridades, mas não poderá revelar as informações confidenciais. Após os pronunciamentos, os grupos poderão solicitar breves encontros diplomáticos para identificar possíveis aliados.

No encerramento da aula, cada delegação entregará ao professor uma estratégia inicial contendo três prioridades, duas possíveis concessões e um ponto considerado inegociável. Esse registro permitirá comparar a posição inicial com as decisões tomadas ao final da conferência.

Aula 2 – Criação das comissões internacionais

Na segunda aula, serão organizadas cinco comissões temáticas:

1. paz e segurança internacional;
2. saúde e assistência humanitária;
3. comércio e circulação de mercadorias;
4. trabalho e proteção social;
5. financiamento da reconstrução.

Cada delegação enviará representantes para diferentes comissões. Antes de se separarem, os integrantes deverão combinar quais propostas defenderão. Durante o trabalho, os representantes poderão enviar mensagens escritas à sua delegação, simulando a comunicação diplomática entre negociadores e governos.

Cada comissão deverá elaborar o projeto de uma instituição internacional e responder às seguintes questões:

- Qual será a principal finalidade da instituição?
- Quais países poderão participar?
- Todos terão os mesmos direitos?
- Como serão obtidos os recursos financeiros?
- As decisões serão obrigatórias ou apenas recomendações?
- Qual será a regra de votação?
- Haverá países com poder decisório especial?
- Como a instituição reagirá quando um país descumprir uma decisão?

Além dessas definições, a comissão deverá criar um nome, uma sigla, três princípios fundamentais e um exemplo de situação na qual a instituição poderia atuar. As propostas serão registradas em uma minuta. Os estudantes também deverão anotar as divergências que não conseguiram resolver, pois elas serão retomadas na plenária.

Aula 3 – Plenária de negociação e situações de crise

As minutas serão apresentadas em uma plenária conduzida pelo professor ou por dois estudantes escolhidos para atuar como presidência e secretaria da conferência. Cada comissão terá alguns minutos para explicar sua proposta. Em seguida, as delegações poderão apresentar perguntas, críticas e emendas.

Antes de cada votação, será realizada uma rodada de negociação. Nesse momento, os grupos poderão:

- oferecer apoio a uma proposta em troca de mudanças em outra;
- formar alianças temporárias;
- negociar contribuições financeiras;
- defender maior participação nas decisões;
- questionar privilégios solicitados pelas potências.

Durante a plenária, o professor distribuirá cartões de acontecimentos inesperados. Entre as situações possíveis estão uma epidemia em uma região devastada, uma crise de abastecimento, o bloqueio de uma rota comercial, uma disputa territorial, uma greve internacional de trabalhadores ou a necessidade urgente de reconstruir ferrovias e portos.

Diante de cada acontecimento, as delegações deverão verificar se as instituições propostas conseguiriam agir. Caso identifiquem falhas, poderão apresentar emendas. Todas as decisões serão registradas pela secretaria da conferência, incluindo o resultado das votações e os países que exerceram maior influência.

Ao término da aula, os estudantes responderão individualmente: as regras adotadas favoreceram igualmente todas as delegações? Quais recursos permitiram que alguns países influenciassem mais as decisões?

Aula 4 – Carta mundial e comparação histórica

As propostas aprovadas serão reunidas na Carta de Cooperação e Reconstrução Mundial. O documento deverá apresentar:

- um preâmbulo explicando os problemas enfrentados;
- os princípios gerais da cooperação;
- as instituições criadas;
- as regras de participação e financiamento;
- os mecanismos de votação;
- os direitos e deveres dos países;
- os procedimentos para situações de emergência.

Depois da elaboração da Carta, cada grupo receberá materiais informativos sobre ONU, Conselho de Segurança, FMI, BIRD, UNESCO, OMS, OIT e os mecanismos comerciais estabelecidos no pós-guerra. O professor esclarecerá que a OIT havia sido criada em

1919 e passou a integrar o sistema das Nações Unidas como agência especializada em 1946.

As delegações produzirão um quadro comparativo entre suas propostas e as instituições reais. Deverão observar finalidades, composição, fontes de financiamento, regras de votação e distribuição do poder. Cada grupo destacará uma semelhança, uma diferença e uma decisão histórica que tenha favorecido as potências vencedoras.

Para concluir a aula, a turma construirá uma linha do tempo coletiva, relacionando o término da guerra, a Conferência de Bretton Woods, a fundação da ONU e a criação ou integração das instituições analisadas.

Aula 5 – Avaliação crítica e propostas de transformação

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Para esta apostila completa (129 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/geografia-3o-ano-3o-trimestre-ensino-medio-apostila-com-planos-de-aula/>